

Financiada por Itaipu, Ponte da Integração vai receber peça gigantesca de 60 toneladas

Primeira de duas vigas longarina deve chegar ao canteiro de obras nesta quarta-feira (15). No momento, a obra emprega quase 470 trabalhadores.

O canteiro de obras da Ponte da Integração Brasil-Paraguai, em construção sobre o Rio Paraná, entre Foz do Iguaçu (PR) e Presidente Franco (Alto Paraná), deve receber nesta quarta-feira (15) a primeira de duas das maiores peças da estrutura, chamadas de “vigas longarina”. Cada peça tem 20 metros de comprimento e 60 toneladas.

A Itaipu financia esta obra e, também, a de outra ponte, entre Porto Murtinho (MS) e Carmelo Peralta (PY), sobre o Rio Paraguai, esta segunda representando a sonhada ligação entre os oceanos Atlântico (Porto de Santos) e Pacífico, via portos do Chile.

“Ambas vão garantir novos nichos de mercado e movimentar grande parte da riqueza de brasileiros e paraguaios, contribuindo para a integração do Mercosul”, diz o diretor-geral brasileiro de Itaipu, Joaquim Silva e Luna. “Estamos investindo nossa melhor energia no cumprimento da missão de construir essa nova ligação com nossos irmãos paraguaios. E é com satisfação que vemos a construção avançar dentro do cronograma, seguindo as diretrizes do governo do presidente Jair Bolsonaro”, afirma.

Para o diretor-geral paraguaio, Ernst Bergen, a construção das duas pontes, após mais de 50 anos da abertura da Ponte da Amizade, “representa a vontade de dois países que concordaram em transformar energia em desenvolvimento do seu povo”. “Com essas duas novas conexões terrestres, estamos ampliando a possibilidade de uma maior integração produtiva do Paraguai e do Brasil com o resto dos países da região e do mundo, buscando uma melhor qualidade de vida para nossos povos”, ressalta.

Peças

As peças foram fabricadas pela empresa Demuth Estruturas Metálicas, na região metropolitana de Porto Alegre (RS). A primeira já está a caminho de Foz do Iguaçu, em veículo especialmente preparado para suportar o peso da estrutura; a segunda sairá da capital gaúcha nos próximos dias, com previsão de chegada no sábado (18).

As vigas longarinas serão aplicadas nas chamadas “aduelas de arranque”, ou “nariz de arranque”, que são estruturas de sustentação da pista de rolamento. O consórcio Construbase–Cidade–Paulitec, responsável pela obra, informou que a montagem das aduelas deve começar na próxima semana.

Andamento das obras

Até esta terça-feira (14) foram concluídos 26,2% da construção da ponte, considerando as frentes nas margens brasileira e paraguaia. No momento, a obra emprega quase 470 trabalhadores. No Brasil, o trabalho começou antes e está um pouco mais adiantado – porém, no geral, a execução está dentro do cronograma. A previsão é que a ponte esteja pronta em meados de 2022.

Como será

A futura ponte internacional terá 760 metros de comprimento e será do tipo estaiada, com vão-livre de 470 metros. Contará com pista de 3,7 metros de largura em cada faixa, acostamento de 3 metros e calçada de 1,70 metro.

Parcerias

A nova ponte entre Brasil e Paraguai é uma obra do governo federal, com gestão do governo do Estado (por meio do Departamento de Estradas de Rodagem - DER) e recursos de Itaipu Binacional. Serão investidos aproximadamente R\$ 463 milhões, considerando a estrutura, as desapropriações e a construção de uma perimetral no lado brasileiro.

A nova estrutura será importante para desafogar o tráfego na Ponte da Amizade, facilitar o transporte de cargas na região, trazer mais segurança, benefícios socioeconômicos e mais conforto para os diferentes públicos que fazem diariamente a travessia entre os dois países.

Sonho antigo

A segunda ponte sobre o Rio Paraná é um sonho antigo, de brasileiros e paraguaios. As negociações entre o Brasil e o Paraguai começaram em 1992, mas ao longo dos últimos anos muitos percalços impediram sua concretização.

A pedra fundamental da Ponte da Integração Brasil foi finalmente lançada em maio de 2019, pelos presidentes Jair Bolsonaro e Mario Abdo Benítez, em nome da amizade entre os dois países.